

PSDB pernambucano avalia a indicação de Magalhães

O secretário-geral do PSDB de Pernambuco, vereador João Braga, reunirá neste sábado a militância estadual do partido para analisar a candidatura do ex-governador Roberto Magalhães à vice-Presidência da República e decidir se continuam ou não na agremiação, informa a Agência Globo.

Partidário das opiniões da deputada Cristina Tavares, que não queria Magalhães no partido, Braga classificou de "estelionato partidário" a atitude do secretário-geral do PSDB, deputado Egídio Ferreira Lima, que em nenhum momento teria informado à direção regional sobre o andamento das negociações com o ex-governador.

"Fomos traídos. Estivemos com Egídio na manhã do sábado no Recife e ele negou qualquer articulação da candidatura de Roberto Magalhães. E ontem liguei para o gabinete dele em Brasília e fui informado de que estava na Bahia, quando na verdade se encontrava no Rio participando do golpe", disse o vereador.

Segundo ele, pelo menos uma decisão já está tomada: ninguém de Pernambuco, com exceção da deputada Cristina Tavares, irá à convenção do partido neste sábado, em Belo Horizonte. Quanto a sair ou permanecer na agremiação, só quando Cristina retornar a Pernambuco. A tendência deles é se dividirem entre Roberto Freire e Lula, mas não está afastada a possibilidade de um apoio à candidatura Brizola.

PESCARIA

O candidato do PDT à su-

cessão presidencial, Leonal Brizola, reagiu com aparente indiferença à decisão do ex-governador Roberto Magalhães (PTB) de aceitar a vaga de vice na chapa do candidato do PSDB, Mário Covas. Ele não disse quais as consequências da perda de Magalhães, que já havia declarado apoio ao postulante pedetista, mas anunciou que "pescará em São Paulo um peixe muito maior do que todos os que tiraram de sua rede juntos".

Brizola disse que não se surpreendeu porque já o considerava uma pessoa insegura. No entanto, na quarta-feira ele disse que ficaria surpreso se Magalhães aderisse ao PSDB, já que em conversa por telefone ele lhe dera a entender que não aceitaria o convite para ser vice de Mário Covas.

Brizola não quis comentar a possibilidade de Cristina Tavares deixar seu partido e filiar-se ao PDT, mas retraiu-se quando lhe indagaram se ele a convidaria para entrar no PDT.

"Não devo ficar fazendo comentários sobre a deputada. Tenho que me cuidar porque tem muita gente pescando nas minhas águas.

Collor foi pescar o senador Itamar Franco, um peixe que nadava em nossa direção. Lula foi buscar um vice no Rio Grande do Sul, minhas águas. Agora o Covas consegue fisgar Roberto Magalhães que já estava na nossa rede. Todos estão preocupados em colher no meu roçado, mas eles vão me pagar", brincou.